

## Comissão propõe estímulos para empresas e exportação

A Comissão de Acompanhamento da Crise Financeira e da Empregabilidade protocolou na

quarta-feira três projetos que visam ajudar na capitalização das empresas, reduzir custos

e melhorar as condições de competição dos exportadores brasileiros.

página 2



Movimentação no porto de Paranaguá, no Paraná: senadores propõem medidas para ajudar exportadores a superar dificuldades geradas pela crise internacional

SAULO CRUZ/CÂMARA DOS DEPUTADOS

### Parlamentares aprovam liberação de campanha eleitoral na internet

Aprovado na terça no Senado e na quarta na Câmara, projeto que altera a Lei Eleitoral segue

para a sanção. Para valerem no pleito de 2010, mudanças devem ser publicadas até 3 de outubro.

página 3

### justiça

Redução da burocracia está entre as mais de 20 propostas aprovadas

página 4

### identidade

Segue para a sanção projeto que unifica número de documentos

página 4

### cidadania

Atendimento a queimados é deficiente

Nove estados brasileiros não têm hospitais especializados para atender vítimas de queimaduras. Saiba como agir em casos desse tipo de acidente e como evitá-los.

página 8

### e mais...

agora é lei	3
projetos aprovados	4
ambiente legal	5
voz do leitor	7
frases	7
pergunte ao senador	7

CCJ debate proposta anticrime organizado

Terras da Amazônia são regularizadas

Medidas deixam Casa mais transparente

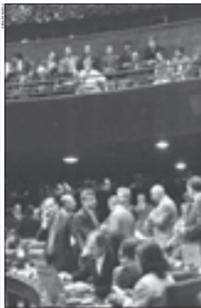
**ESPECIAL** balanço

**JORNAL DO SENADO**

Em 2009, produção da Casa subiu 45%

Segundo Sarney, sistema de trabalho parlamentar do Senado. Veja sobre Especial o que os senadores já fizeram e o que ainda vão fazer.

O Senado aprovou 45% a mais de projetos em 2009. De acordo com o presidente da Casa, José Sarney, os senadores aprovaram 45% a mais de projetos neste ano em relação ao mesmo período de 2008.



### Senado produziu 45% mais em 2009

Encarte Especial que circula junto a esta edição mostra, em 16 páginas, um resumo das atividades do Senado em 2009. De acordo com o presidente da Casa, José Sarney, os senadores aprovaram 45% a mais de projetos neste ano em relação ao mesmo período de 2008.



# Projetos ajudam empresas a superar crise

Novas desonerações de IPI, maior abatimento dos prejuízos na base de cálculo do IR e estímulo à capitalização estão entre as medidas sugeridas por comissão do Senado para melhorar competitividade de companhias brasileiras

Para ajudar na capitalização das empresas, reduzir custos e melhorar as condições de competição dos exportadores brasileiros, que amargaram elevados prejuízos com a crise internacional, três projetos de iniciativa da Comissão de Acompanhamento da Crise Financeira e da Empregabilidade foram protocolados na última quarta-feira. As proposições surgiram, segundo o presidente da comissão, senador Francisco Dornelles (PP-RJ), dos debates com o setor empresarial.

O que pode resultar em maior desoneração, o Projeto de Lei 411/09, assinado por Dornelles, inclui os bens de uso e consumo e os bens de capital, como máquinas e equipamentos, entre os itens que podem gerar crédito de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Atualmente, as indústrias só podem usufruir desse benefício nas aquisições de insumos que entram diretamente no produto final.

Para entender melhor o que acontece com as indústrias, o exemplo mais conhecido foi dado pelo empresário Jorge Gerdau, que esteve na comissão em abril. Por ser material de uso e consumo, o papel higiênico adquirido pela indústria não gera crédito de IPI. Ou seja, a indústria não pode aproveitar o IPI recolhido pelo fabricante desse produto para abater do valor que tem a pagar do imposto.

O projeto permite abater as sobras do crédito do IPI para pagar outros tributos federais. Também prevê que o mesmo mecanismo

de compensação possa ser usado, por todas as empresas, para as contribuições para o PIS/Pasep e a Cofins, no caso dos bens de uso e consumo. Hoje só as aquisições de bens de capital e de insumos geram créditos desses tributos. Somente as exportadoras podem usar esses créditos para abater débitos da contribuição previdenciária.

A outra proposta de Dornelles (PLS 410/09) ajuda as empresas que enfrentaram prejuízos com a crise. O valor que atualmente pode ser abatido da base de cálculo do Imposto de Renda (IR) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) está limitado a 30% do lucro. O projeto aumenta para 50% em 2010, 2011 e 2012. Ou seja, se o lucro for de R\$ 1 mil, o abatimento subiria de R\$ 300 para R\$ 500.

O terceiro projeto (PLS 409/09), assinado por Marco Maciel (DEM-PE), ajuda na capitalização das empresas. Permite não recolher o IR sobre o ganho de

capital obtido na venda de imóveis, máquinas e equipamentos, desde que o valor seja usado para reforçar o capital da empresa.

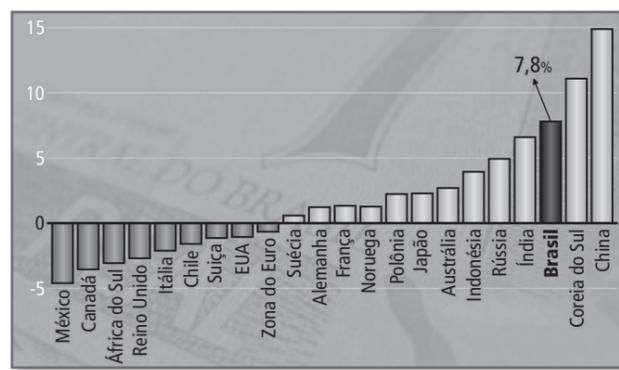
O crescimento do PIB de 1,9% no segundo trimestre, em comparação com o anterior, mostra, na avaliação de Dornelles, que o governo foi competente na administração da crise. O senador aposta em crescimento superior a 4% em 2010 e defende a manutenção das desonerações de IPI para automóveis e eletrodomésticos.

O senador informou que nesta quinta-feira haverá reunião técnica com o Tribunal de Contas da União (TCU) sobre desburocratização.

**Governo foi competente na gestão da crise, diz Dornelles**

## Crescimento do PIB na recuperação

Variação do 2º trimestre de 2009 contra o 1º trimestre (com base em dados atualizados em pontos percentuais)



Fonte: Global Data Watch (JP Morgan) e IBGE

## MPs na pauta contêm estímulo à exportação e ao crédito

Mecanismos de estímulo às exportações, ao crédito bancário para empresas e ao financiamento público de indústrias de bens de capital e de aviação estão previstos em duas medidas provisórias (MPs) em exame no Plenário. As MPs terão prioridade de votação na sessão desta terça.

A primeira MP (464/09), transformada em Projeto de Lei de Conversão (PLV) 14/09, regulamenta a distribuição de R\$ 1,9 bilhão para estados, municípios e o Distrito Federal, como auxílio financeiro da União para fomentar as exportações. A MP também autoriza a União a participar de fundos que tenham como finalidade garantir, direta ou indiretamente, o risco de ope-

rações de crédito de empresas individuais, microempresas e empresas de pequeno e médio portes, com vistas a facilitar seu acesso ao crédito bancário.

A segunda MP 465/09, transformada no PLV 15/09, autoriza a concessão de subvenção econômica ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em operações de financiamento para aquisição e produção de bens de capital e à inovação tecnológica. Aprovado com quatro emendas pela Câmara, o PLV estendeu tal subvenção ao setor de aviação civil. O valor total dos financiamentos a serem subvencionados pela União fica limitado R\$ 44 bilhões.

## Sessão pelo Dia Internacional da Democracia

O Senado celebrou em sessão especial o Dia Internacional da Democracia, comemorado em 15 de setembro. A data foi instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU) em novembro de 2007. Todos os oradores destacaram o papel fundamental do Poder Legislativo e do Senado Federal para a manutenção e aperfeiçoamento da democracia e da liberdade no Brasil.

Para o presidente do Senado, José Sarney, o Parlamento permite a existência da democracia no país. Ele também defendeu a reforma política para atualizar o sistema representativo e adequá-lo aos avanços tecnológicos.

O senador Efraim Morais (DEM-PB), autor do requerimento para realização da sessão, criticou a ingerência do Poder Executivo sobre o Legislativo e afirmou que o Brasil tem muito a aperfeiçoar em sua prática democrática e, se não o fizer, estará fugindo a um compromisso constitucional. Também se pronunciaram os senadores Marco Maciel (DEM-PE), Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN), Fernando Collor (PTB-AL), Antônio Carlos Valadares (PSB-SE) e Marcelo Crivella (PRB-RJ).

## comissões

### Segunda-feira

18h – INFRAESTRUTURA

**Tecnologias urbanas** – Audiência sobre tecnologias urbanas e parques tecnológicos, parte do ciclo de debates “Desafios estratégicos setoriais – Agenda 2009-2015”, com a participação do arquiteto Lubomir Dunin e o deputado federal Alcenir Guerra.

### Terça-feira

9h30 – MEIO AMBIENTE

**Pesquisa** – Audiência conjunta das comissões de Agricultura e Reforma Agrária (CRA), de Ciência e Tecnologia (CCT) e de Constituição e Justiça (CCJ) sobre a regulamentação de pesquisas com clones de mamíferos, com a participação do professor da USP Flávio Vieira Meirelles; o pesquisador da Embrapa Rodolfo Rumpf; e representantes dos ministérios da Agricultura e do Desenvolvimento e do Ibama.

11h – EDUCAÇÃO

**Trabalho duplo** – Debate de projeto que

visa proibir a um mesmo estudante ocupar simultaneamente duas vagas em instituições públicas de ensino superior. Em seguida, entre os 24 itens da pauta, pode ser votada proposta que trata da candidatura do Rio de Janeiro a sede dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016.

14h30 – MUDANÇAS CLIMÁTICAS

**Convenção** – Audiência pública na comissão mista discute o panorama das negociações internacionais relativas à Convenção de Mudanças Climáticas e exposição sobre a redução das emissões por desmatamento e degradação (Redd). Participam do encontro o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim; o diretor-executivo da Fundação Amazônia Sustentável, Virgílio Vianna; e o consultor do Ministério do Meio Ambiente Tasso Rezende de Azevedo.

### Quarta-feira

8h30 – MEIO AMBIENTE

**Concorrência** – Audiência conjunta com

as comissões de Infraestrutura e Ciência e Tecnologia para discutir projeto que estrutura o sistema brasileiro de defesa da concorrência. Estão convidados o professor da UnB Antônio de Aras; o presidente da Agência Nacional de Telecomunicações, Ronaldo Sardenberg; e o presidente do Conselho Administrativo de Direito Econômico (Cade), Arthur Badin.

10h – RELAÇÕES EXTERIORES

**Bolívia** – A comissão vai discutir matéria publicada na imprensa informando que a “Bolívia expulsará 20 famílias brasileiras da fronteira”. Será ouvido o diretor do Ministério das Relações Exteriores Eduardo Gradilone Neto.

### Quinta-feira

10h – RELAÇÕES EXTERIORES

**Crise** – A comissão realiza audiência para discutir as dificuldades impostas pela crise financeira para o comércio exterior. Participa o ministro do Desenvolvimento, Miguel Jorge.

## plenário

### Segunda-feira

14h - Sessão não deliberativa

### Terça-feira

14 – Sessão deliberativa

**Cerrado** – Entre os 56 itens da pauta, está a proposta que inclui o Cerrado e a Caatinga entre os biomas considerados patrimônio nacional.

### Quarta-feira

14h - Sessão deliberativa

### Quinta-feira

10h – Sessão especial

**Homenagem** – Comemoração do Dia Mundial do Turismo, celebrado em 27 de setembro.

14h - Sessão deliberativa

### Sexta-feira

9h - Sessão não deliberativa

# eleições

## Alvaro Dias critica rejeição de emendas

O vice-líder do PSDB, Alvaro Dias (PR), criticou o tratamento dado pela Câmara ao texto da reforma eleitoral aprovado pelo Senado. Os deputados rejeitaram 64 das 67 emendas aprovadas pelo Senado. A conduta, disse Alvaro, leva a opinião pública a crer na existência de desacordo entre as duas casas legislativas. Ele também lamentou que a Câmara frequentemente deixe de analisar ou rejeite projetos aprovados no Senado.

– O que ocorreria entre Câmara e Senado a ponto de rejeitarem de uma só vez 60 emendas? Seriam elas inconvenientes, injurídicas, atentatórias ao bom senso? – questionou.

O senador defendeu ainda que o próximo presidente, nos primeiros meses de mandato, deve promover uma reforma política para instituir novo modelo político e eleitoral.

– Consenso é difícil, certamente não chegaremos a consenso. Precisamos deliberar democraticamente, mas deliberar e concluir esse processo desgastante, que é, sim, razão também do descrédito das instituições, de um modo geral, dos partidos e, sobretudo, dos políticos – analisou.

Para Alvaro Dias, a Câmara ignorou as propostas de reforma política e eleitoral já aprovadas pelo Senado, analisando novos projetos. Além disso, acusou, houve falta de interesse no assunto por parte do presidente Lula.

Cristovam Buarque (PDT-DF) disse que um presidente recém-eleito dificilmente seria capaz de levar adiante essa reforma. A solução seria uma “miniconstituinte” composta por parlamentares que não concorrerem à reeleição e que, em 2011, votariam a reforma política, propôs.

## Temer: Câmara não atropelou o Senado

O presidente da Câmara, Michel Temer, disse que a urgência na análise e o acordo entre os líderes para a votação do projeto da reforma eleitoral não atropelaram as emendas do Senado, pois isso faz parte do jogo no Legislativo. Os deputados derrubaram quase todas as propostas dos senadores, com exceção de pontos referentes à liberação das campanhas na internet.

– Não haveria como deixar a análise da matéria para depois, sob pena de não mais votarmos – explicou Temer, lembrando ainda que, se a votação fosse adiada, correria o risco de não ser feita, pois a pauta da Câmara estará trancada a partir desta semana.

Temer elogiou os senadores por terem avançado ao liberar as campanhas na internet.



Os relatores do projeto no Senado, Marco Maciel (ao microfone) e Eduardo Azeredo, propuseram o texto que garante a livre expressão na internet incluído no projeto aprovado pelos senadores e deputados e enviado à sanção

# Congresso libera uso da internet na campanha

Aprovado na terça no Senado e na quarta na Câmara, projeto obriga que debates incluam 2/3 dos candidatos de partidos com bancada federal

O Plenário do Senado concluiu a votação do projeto (PLC 141/09) que altera a Lei Eleitoral, o que permitiu que a Câmara fizesse o mesmo no dia seguinte. A proposta, que ainda tem pontos polêmicos, agora segue para a sanção do presidente Lula, que tem até o dia 3 de outubro (um ano antes das eleições) para vetar ou não o projeto ou partes dele.

Os senadores decidiram liberar totalmente a campanha na internet, vedando o anonimato, e garantir o direito de resposta a candidatos que se sentirem ofendidos – o que foi confirmado depois pela Câmara. Os deputados, no entanto, rejeitaram 64 das 67 emendas aprovadas pelos senadores, limitando as alterações à parte referente à internet.

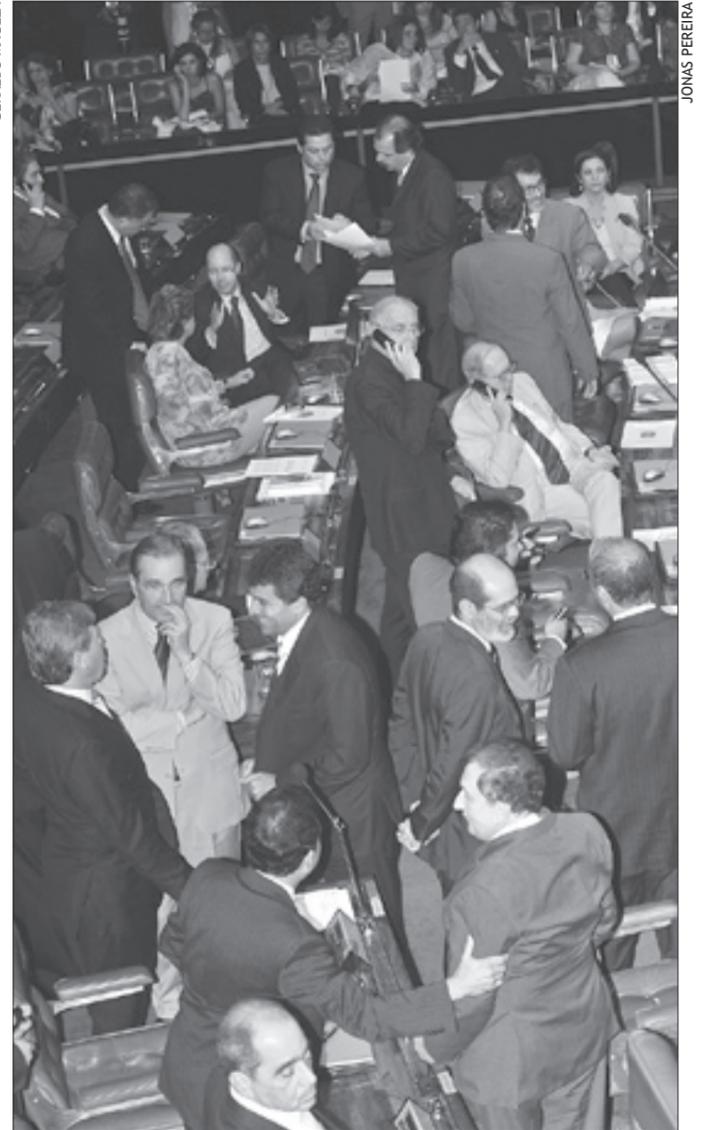
O senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG), que foi o relator do projeto ao lado do senador Marco Maciel (DEM-PE), lamentou que a falta de consenso tenha impedido uma “verdadeira reforma eleitoral” e alertou que a internet “não

pode ser uma terra de ninguém”, onde se pode “caluniar à vontade”. Ponderou que muitos países têm adotado legislação severa, como o Japão, que proíbe o uso da internet nas eleições.

Para o senador Aloizio Mercadante (PT-SP), que defendeu a liberdade de manifestação na internet, o Brasil precisa se diferenciar de outros países na América Latina, que vêm restringindo a livre expressão em meios de comunicação.

O Senado havia previsto que, quando governadores e prefeitos – e seus vices – forem cassados pela Justiça Eleitoral, deveriam ser convocadas novas eleições no prazo de 90 dias. Porém, apesar de o tema ter mobilizado os senadores, não foi mantido pela Câmara.

Pelo texto final do Congresso, as emissoras de rádio e televisão e os sites de internet serão obrigados a convidar para debates até



2/3 dos candidatos de partidos ou coligações com representação na Câmara dos Deputados.

Ainda no Senado, foram rejeitadas emendas do senador Eduardo Suplicy (PT-SP) que obrigariam partidos e candidatos a identificar na internet as doações para campanhas. O senador Pedro Simon (PMDB-RS) afirmou que, se o Senado quisesse promover a transparência nas eleições, deveria ter aprovado a medida.

– Quanto mais depressa soubermos o que foi doado, saberemos se o que foi gasto condiz com o informado – disse Suplicy.

A possibilidade de doações pela internet, inclusive por cartão de crédito, foi incluída no texto pelos deputados. Já a volta do uso de outdoors nas campanhas, sem apoio dos relatores no Senado, foi rejeitada por pequena margem de votos. Assim, a propaganda eleitoral nas ruas ficará restrita a

imóveis particulares, que podem abrigar faixas e cartazes não colantes.

A impressão de 2% dos votos, para permitir auditagem posterior das urnas eletrônicas, foi derrubada no Senado, mas voltou ao texto final na Câmara. Além dos senadores, que reafirmaram sua confiança no sistema eletrônico de votação, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Carlos Ayres Britto, e o ex-presidente do TSE Nelson Jobim, hoje ministro da Defesa, condenaram a impressão de votos, segundo eles, já testada sem sucesso e comprovadamente desnecessária.

O Senado também havia proibido a participação de candidatos em inaugurações e eventos públicos quatro meses antes da eleição. No texto enviado à sanção, a Câmara reduziu o prazo para três meses, o que, para os senadores, é pouco para evitar uso da máquina pública. E o eleitor deve apresentar documento com foto na hora de votar, para coibir fraudes.

**Câmara ignorou 64 das 67 emendas aprovadas pelo Senado**

## agora é lei

### Lei dá preferência de julgamento a idosos e deficientes

A lei que estende aos maiores de 60 anos a preferência em julgamentos em processos judiciais e administrativos foi sancionada pelo presidente Lula. A norma (Lei 12.008/09) vale para todas as instâncias da Justiça.

As novas regras reproduzem o que o Superior Tribunal de Justiça (STJ) já pratica desde 2003. Naquele ano, a iniciativa

do STJ denominada Tribunal de Cidadania reduziu de 65 anos, como estabelecia o Código de Processo Civil, para 60 anos a idade mínima de preferência em julgamento.

Além das pessoas com mais de 60 anos, a nova lei dá direito a atendimento prioritário na Justiça a portadores de deficiências física e mental e de doenças

graves, como tuberculose ativa, esclerose múltipla, Parkinson, hanseníase, paralisia, cardiopatia grave, contaminação por radiação e Aids.

Em todos os casos, os interessados devem juntar prova de sua condição e requerer o benefício.

Com a nova lei, independentemente da idade, o cônjuge ou

companheiro mantém a prioridade na tramitação do processo em caso de morte da pessoa que tenha recebido o benefício.

Segundo estudo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de idosos já alcançou mais de 19 milhões de brasileiros, correspondendo a 10% da população total do país.

## decisões

# Redução de burocracia é um dos 20 projetos aprovados na semana

Fim de audiência de conciliação em separação judicial e punição a donos de cães perigosos estão entre as medidas previstas nos projetos que seguem para sanção presidencial ou para a Câmara

O Plenário e comissões do Senado aprovaram na semana passada mais de 20 projetos, muitos deles relacionados à Justiça e à cidadania. O Plenário votou metade deles.

O projeto da nova lei orgânica da Defensoria Pública, por exemplo, vai à sanção e pretende fortalecer a instituição que defende cidadãos carentes na Justiça. Outro projeto cria novas regras para identificação criminal, evi-

tando erros que prejudiquem pessoas inocentes. Para diminuir a burocracia, o Senado aprovou e vai à sanção presidencial a unificação do documento de identidade, CPF, passaporte e de habilitação.

Foi aprovada também a proposta da CPI da Exploração Sexual (PLS 255/04) que pune hotéis e motéis que hospedarem menores sem autorização dos pais. Voltam à Câmara, o projeto que obriga o

Sistema Único de Saúde (SUS) a manter atualizados os protocolos clínicos e as diretrizes terapêuticas e o projeto que pune os responsáveis por cães perigosos.

Assim como o projeto que reduz o prazo para reconhecimento de divórcio realizado no exterior, vai à sanção a proposta que determina que os documentos de cobrança contenham nome e endereço das empresas. Foram aprovados ainda quatro acordos

internacionais.

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) aprovou nove projetos, alguns terminativos. Entre eles, está o que acaba com a audiência de conciliação em separação judicial. A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) aprovou prioridade para idosos na compra de imóveis em andar térreo.

Abaixo, todos os projetos aprovados na semana.

## Um só número para todos os documentos

O Senado aprovou o Projeto de Lei da Câmara (PLC 46/03) que unifica a numeração do Cadastro de Pessoa Física (CPF), da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) e da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), do passaporte, do chamado Registro Geral (RG), para que todos eles tenham o mesmo número do Registro da Identidade Civil, à medida que for sendo expedido.

O projeto, do deputado Celso Russomanno (PP-SP), também exige que a carteira de identidade traga o tipo e o fator sanguíneo do titular e permite que a pessoa com deficiência se identifique.

O relator na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), senador Almeida Lima (PMDB-SE), afirma que o uso do número da identidade nos demais documentos dificultará fraudes e aperfeiçoará o sistema de identificação civil. Ele argumenta que a informação sobre o tipo e o fator sanguíneo no documento pode facilitar o atendimento médico emergencial e a declaração de deficiência física, devidamente comprovada, poderá evitar transtornos, especialmente na utilização do transporte público.

## Defensoria Pública ganha nova lei orgânica que prevê autonomia

O projeto da nova Lei Orgânica da Defensoria Pública, órgão criado para oferecer assistência jurídica a quem não tem dinheiro para pagar por um advogado, vai agora à sanção presidencial.

Os principais beneficiados serão os que ganham até três salários mínimos, ou seja, cerca de 80% da população – declarou Antônio Carlos Valadares (PSB-SE), relator da proposta (PLC 137/09).

A proposta garante autonomia administrativa e orçamentária à Defensoria Pública, o que permite

que o órgão defina sua estrutura, promova concursos e nomeie defensores e funcionários com mais eficiência. Segundo Valadares, a instituição é a menos estruturada do sistema judicial e faltam defensores em cerca de 60% dos municípios do país.

Durante a votação, o senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) ressaltou que a nova defensoria dará prioridade ao atendimento de grupos sociais mais vulneráveis, como crianças e adolescentes, idosos e pessoas com deficiência.



FOTOS: GERALDO MAGELA

Antônio Carlos Valadares (E), relator do projeto, e Mozarildo Cavalcanti salientaram que a nova Defensoria Pública beneficiará os mais necessitados

## projetos aprovados

De 14 a 18 de setembro

### Aprovado em Plenário, seguiu para a Câmara

➔ **PLC 141/09** – Aprova a reforma eleitoral, com emendas. Seguiu à Câmara, que aprovou uma série de alterações.

➔ **PLC 41/00** – Estabelece regras para propriedade, posse, transporte e guarda de cães.

### Aprovado em Plenário, vai à sanção

➔ **PLC 137/09** – Organiza a Defensoria Pública da União, do Distrito Federal e dos territórios e estipula regras para sua constituição nos estados.

➔ **PLS 187/95** – Trata das normas para identificação criminal de civis.

➔ **PLS 255/04** – Prevê o fechamento definitivo de hotel, pensão, motel ou congêneres que hospede criança ou adolescente desacompanhados ou sem autorização.

➔ **PLS 314/06** – Determina que conste, nos documentos de cobrança de dívida enviados ao consumidor, nome e endereço do fornecedor.

➔ **PLC 46/03** – Institui o número único de Registro de Identidade Civil.

➔ **PLC 74/06** – Aprova modificação no Código Civil, para adequá-lo à Constituição federal, sobre a vigência das leis estaduais, a homologação das sentenças estrangeiras declaratórias do estado das pessoas e o divórcio realizado no estrangeiro.

➔ **PLC 14/07** – Inclui o Ceará na área de atuação da Codevasf.

### Aprovado em Plenário, vai à promulgação

➔ **PDS 477/09** – Acordo de cooperação técnica com a Gâmbia.

➔ **PDS 479/09** – Atualiza convenção internacional para salvaguarda da vida humana no mar.

➔ **PDS 491/09** – Acordo com a Suécia sobre remuneração de corpo diplomático.

➔ **PDS 506/09** – Memorando com a Dinamarca sobre cooperação na área de energia.

### Decisões terminativas na CCJ

➔ **PLS 61/09** – Do senador Expedito Júnior (PR-RO), veta a transmissão imediata aos herdeiros da obrigação de pagar pensão alimentícia em caso de morte.

➔ **PLS 536/03** – Do senador Demostenes Torres (DEM-GO), determina que se aplica aos casamentos celebrados na vigência do Código Civil a garantia aos cônjuges de optar por qualquer dos regimes de bens.

➔ **PLS 61/08** – Do senador Sérgio Zambiasi (PTB-RS), suprime, nas separações judiciais, a necessidade da audiência de ratificação.

➔ **PLS 304/08** – Da senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO), reduz de dez para cinco anos consecutivos o tempo que caracteriza inatividade da empresa.

➔ **PLC 159/09** – Cria cargos em comissão no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

➔ **PLC 132/09** – Estabelece o rito processual da ação direta de inconstitucionalidade por omissão.

### Decisões terminativas na CE

➔ **PLS 50/09** – Do senador Demostenes Torres (DEM-GO), denomina viaduto Henrique Santillo na BR-060, em Anápolis (GO).

➔ **PLS 434/08** – Do senador Marco Maciel (DEM-PE), denomina Rodovia Senador José Coelho o trecho que liga Petrolina a Afrânio, em Pernambuco.

➔ **PLC 40/09** – Dá denominações a viadutos da BR-232, em Bezerros (PE).

➔ **PLS 10/09** – Da senadora Kátia Abreu (DEM-TO), denomina Dorival Roriz Guedes Coelho o trecho da Ferrovia Norte-Sul, em Tocantins.

➔ **PLS 440/08** – Do senador João Pedro (PT-AM), denomina Rodovia Francisco Nogueira o trecho entre Manaus e o rio Tupurã, no Amazonas.

➔ **PLC 58/09** – Denomina Carlos Joffre do Amaral trecho da BR-282 que liga Lages e São José do Cerrito, em Santa Catarina.

➔ **PLS 27/08** – Do senador Cristovam Buarque (PDT-DF), aprova o ensino facultativo do esperanto no ensino médio.

### Decisões terminativas na CAE

➔ **PLS 310/07** – Do senador Neuto de Conto (PMDB-SC), cria o Fundo Nacional de Apoio a Bibliotecas (Funab).

Na Comissão de Ciência e Tecnologia (CCT), foram aprovados **40 projetos** de decretos legislativos que renovam ou outorgam permissão de funcionamento para empresas de radiodifusão.

## comissões

## Acre já se cansou do PT, diz Mesquita

A população do Acre está cansada do governo da Frente Popular e anseia pela alternância de poder no estado, afirmou o senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC). Para ele, o governo da Frente Popular, que já dura quase 12 anos e hoje tem à frente Binho Marques (PT), tem se desviado totalmente de seus propósitos iniciais. Segundo o senador, o governo acreano, ao mesmo tempo em que defende o desenvolvimento sustentável, nada faz para sanear a capital, Rio Branco. O rio Acre estaria morrendo, "entupido de esgoto" que depois vai para os igarapés, onde contamina a pesca.

## ambiente legal

## Acordo pode evitar caos na saúde

A obtenção de novo acordo sobre mudanças climáticas na Organização das Nações Unidas (ONU) em dezembro, em Copenhague, é essencial para evitar uma "catástrofe global na saúde". Essa opinião foi manifestada por 18 entidades médicas internacionais, em carta publicada nas revistas *Lancet* e *British Medical Journal*. A cúpula da ONU vai discutir novo tratado global para o clima, que substituirá o Protocolo de Kyoto.

## Maior risco de doença e fome

As entidades médicas advertem que, "se as respostas dos políticos forem fracas, os resultados para a saúde internacional podem ser catastróficos". Levantamento publicado na *Lancet* concluiu que o aumento na temperatura global irá aumentar a transmissão de doenças infecciosas, reduzir suprimentos de comida e água pura em países em desenvolvimento e aumentar as mortes por problemas associados ao calor em regiões de clima temperado.

## Em defesa de energia limpa

Editoriais das duas revistas ressaltam que as mudanças climáticas fortalecem propostas de desenvolvimento sustentável: "Mesmo sem mudança climática, o argumento a favor de energia limpa, carros elétricos, proteção de florestas, eficiência no uso de energia e novas tecnologias agrícolas é forte. A mudança climática torna-o irrefutável".

## Efeitos do aquecimento no solo

As alterações causadas pelo aquecimento global podem tornar mais frequentes os terremotos, vulcões, deslizamentos gigantescos e tsunamis, além de provocar "erupções de metano", potente gás do efeito estufa parcialmente armazenado em forma sólida sob o permafrost (solo congelado) e o leito do mar. O alerta é de especialistas que se reuniram na Inglaterra, na primeira grande conferência científica sobre efeitos geológicos da mudança climática.

## A poluição do carro de todo dia

Já estão disponíveis nos portais do Ministério do Meio Ambiente e do Ibama na internet informações sobre as emissões por carros de passeio. Há dois indicadores: a Nota Verde mostra a emissão de gases poluentes que interferem na saúde das pessoas. Já a Nota Vermelha aponta a emissão de gás carbônico. "Isso tem a ver com as mudanças climáticas e com o aquecimento global do planeta", disse o ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc.

## Mão Santa anuncia afastamento do PMDB

Senador afirma que partido "não é mais o dos sonhos" e informa que mudará de legenda para ter o direito de candidatar-se à reeleição

O senador Mão Santa (PMDB-PI) apresentou na última sexta-feira carta anunciando seu desligamento do PMDB, partido que "não é mais o dos sonhos", observou. Mão Santa afirmou que mudará de sigla partidária para ter o direito de candidatar-se à reeleição e "continuar sendo a voz do Piauí no Senado".

– Não é mais aquele PMDB! Aquele no qual, em 1974, sem nenhuma condição, Ulysses se lançou candidato. Para dar um sinal, ele dizia: "Navegar é preciso. Viver não é preciso". Agora, estão morrendo afogados – afirmou.

Mão Santa criticou o partido que, "por negociações escusas, imorais e indecentes", recusa-se a participar com um candidato próprio ao governo do Distrito Federal e também sinaliza que não terá candidato a senador no Piauí.

– Hoje sou condenado em meu estado pelo meu partido por fazer uma oposição responsável em defesa de uma melhor segurança pública, de saúde para todos, de uma educação pública de qualidade, oportunidade de empregos para jovens e adultos, fim da CPMF, fim das injustiças aos aposentados e combate à corrupção, que Ulysses Guimarães chamava de 'cupim da democracia' – explicou.

O senador disse que se filiou a um PMDB defensor desses ideais e em nome desse partido destinou emendas que alcançaram mais de R\$ 122 milhões para obras no Piauí.

– Hoje, publicamente, membros do partido ligados e dependentes do PT reprimem e ameaçam quem se mantém fiel ao programa do PMDB e aos princípios democráticos da liberdade – criticou.

Em aparte, Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) disse que a situação deveria servir para que os ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) reflitam sobre a imposição da fidelidade parti-



Mão Santa critica recusa do PMDB em ter candidato ao governo do Distrito Federal e ao Senado pelo Piauí

dária, determinando que o mandato pertence ao partido.

Para o senador Mesquita Júnior (PMDB-AC), Mão Santa nada mais fez do que exercitar "no Senado Federal um direito que é sagrado, o direito da convicção".

Na avaliação do senador Heráclito Fortes (DEM-PI), Mão Santa representará, em qualquer partido onde for atuar, um quadro extraordinário, pela liderança, luta e pela maneira de atuar no Senado.

## EMENDAS

O Tribunal de Contas da União (TCU) examinará denúncia apresentada por Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) sobre possíveis irregularidades na liberação, pelo governo federal, de recursos orçamentários previstos em emendas parlamentares, informou o senador. Mozarildo disse que ofício encaminhado por ele ao TCU foi autuado como representação.

## OBRAS RODOVIÁRIAS

O presidente Lula assinou na última sexta-feira, em Porto Alegre, ordens de serviços para o início de obras rodoviárias "estratégicas" para o Rio Grande do Sul, registrou Sérgio Zambiasi (PTB-RS). Uma obra será de dois lotes da duplicação da BR-392, trecho Pelotas-Rio Grande. A segunda é a construção da BR-448, a Rodovia do Parque, orçada em R\$ 932 milhões, disse o senador.

## INTEGRAÇÃO

Oswaldo Sobrinho (PTB-MT) disse que o Mato Grosso está cada vez mais integrado à riqueza produzida pelo país, com alto grau de desenvolvimento tecnológico, em especial no setor da agropecuária. "Estamos alargando a produção e para isso não precisamos desmatar áreas novas", disse. O senador, porém, pediu mais atenção para a região do Baixo Araguaia.

## AERÓDROMO

Heráclito Fortes (DEM-PI) contestou a informação dada pelo escritório de representação do Piauí em Brasília a Eduardo Suplicy (PT-SP), de que o aeródromo de São Raimundo Nonato (PI) oferece voos diretos e diários para Teresina e Petrolina. "Trata-se de uma leviandade fornecer dados falsos, dizer que o aeródromo recebe 25 mil turistas por ano! Seria excelente se fosse verdade".

## MESA DO SENADO FEDERAL

**Presidente:** José Sarney  
**1º Vice-Presidente:** Marconi Perillo  
**2º Vice-Presidente:** Serys Shesharenko  
**1º Secretário:** Heráclito Fortes  
**2º Secretário:** João Vicente Claudino  
**3º Secretário:** Mão Santa  
**4º Secretária:** Patrícia Saboya  
**Suplentes de Secretário:** César Borges, Adelmir Santana, Cícero Lucena e Gerson Camata

**Diretor-Geral do Senado:** Haroldo Tajra  
**Secretária-Geral da Mesa:** Claudia Lyra

## SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**Diretor:** Fernando Cesar Mesquita  
**Diretor de Jornalismo:** Davi Emerich

## AGÊNCIA SENADO

**Diretor:** Mikhail Lopes  
**Chefia de Reportagem:** Elina Rodrigues Pozzebom e Moisés Oliveira  
**Edição:** Nelson Oliveira e Sílvia Gomide

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e da Secretaria Jornal do Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

## JORNAL DO SENADO

EDIÇÃO SEMANAL

Órgão de divulgação do Senado Federal

**Diretor:** Eduardo Leão  
**Editor-chefe:** Flávio Faria  
**Edição:** Djalba Lima, Edson de Almeida, José do Carmo Andrade, Juliana Steck, Rafael Faria e Suely Bastos  
**Reportagem:** Cíntia Sasse, Janaína Araújo, João Carlos Teixeira, Sylvio Guedes e Thâmara Brasil  
**Diagramação:** Bruno Bazílio, Osmar Miranda e Sergio Luiz Gomes da Silva  
**Revisão:** Eny Junia Carvalho, Fernanda Vidigal, Lindolfo do Amaral Almeida, Miquéas D. de Moraes e Pedro Pincer  
**Tratamento de imagem:** Edmilson Figueiredo e Roberto Suguino  
**Arte:** Claudio Portella, Diego Jimenez  
**Circulação e atendimento ao leitor:** Shirley Velloso Alves

Site: [www.senado.gov.br/jornal](http://www.senado.gov.br/jornal) - E-mail: [jornal@senado.gov.br](mailto:jornal@senado.gov.br)  
 Tel.: 61 3303-3333 e 0800 61-2211 - Fax: 61 3303-3137  
 Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo 1 do Senado Federal, 20º andar - Brasília/DF - CEP 70165-920

## programação

# Inclusão mostra os efeitos da alienação parental

A síndrome é comum e ocorre quando, após separação, um dos ex-parceiros, que tem a guarda dos filhos, tenta impedir o acesso do outro às crianças e acaba por provocar nelas distúrbios psicológicos

Neste mês, o programa *Inclusão*, da TV Senado, traz uma série de depoimentos sobre alienação parental, situação causada às crianças por um dos pais, que incita os filhos contra o outro, geralmente após separação do casal. Essa síndrome afeta milhares de crianças brasileiras, que chegam a desenvolver distúrbios psicológicos, como depressão profunda, sentimento incontrolável de culpa, comportamento hostil e dupla personalidade. Advogados, psicólogos, psiquiatras, assistentes sociais forenses e desembargadores especialistas no assunto analisam as consequências da ação dos pais que acarretam a alienação parental, orientando quanto à busca de ajuda.

O *Inclusão* também mostra que o Congresso Nacional trabalha para aprovar projeto com sanções para o pai ou a mãe que promovem a síndrome. Pela proposta, o juiz poderá determinar penas que vão da advertência à perda da guarda da criança, baseado em laudo elaborado por equipe multidisciplinar de educadores e psicólogos.

A alienação parental manifesta-se geralmente após uma separação conjugal e, em 90% dos casos, decorre da ação da mãe, que em geral detém a guarda dos filhos e passa a tentar impedir



Pai e filho: nem sempre, após a separação do casal, essa relação é mantida conforme necessidades da criança

que o pai tenha acesso ao filho: trama, manipula e calunia para afastar a criança do ex-parceiro. Usa expressões como "seu pai quer roubar você de mim", "seu pai abandonou você", "seu pai me ameaça", etc. Há registros de casos extremos em que o filho é levado a acreditar que apanhou ou sofreu abuso sexual e chega à idade adulta acreditando nas mentiras.

A alienação parental acontece quando um dos pais percebe que o ex-parceiro está reconstruindo sua vida conjugal e, a partir daí, passa a usar o poder de controle sobre os filhos como moeda de troca. O problema sempre existiu e ocorre com muita frequência, mas só recentemente passou a ser tratado. O assunto é abordado, por exemplo, no documentário *A morte inventada*, de Alan Minas,

com histórias de crianças que vivem essa situação. O *Inclusão* destaca a abordagem do vídeo e apresenta entrevistas com pessoas que sofreram ou ainda sofrem com a alienação parental.

## Restrição à propaganda de alimento calórico

Doze projetos que tramitam no Senado visam restringir a publicidade dirigida às crianças de alimentos com altos níveis de açúcar, sal e gordura. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) deve divulgar, até o fim do ano, novas regras sobre o assunto.

Até que ponto esses alimentos ameaçam a saúde das crianças? Que restrições à publicidade são adotadas em outros países? O que propõem os projetos em exame no Senado? Senadores e especialistas respondem a essas e outras perguntas no *Entrevista Especial*, da Rádio Senado.

### Entrevista Especial

Senado FM e OC  
21/9, segunda-feira, às 12h  
Internet: 21/9, segunda-feira

## A crise mundial e a recuperação do Brasil

A recuperação da economia brasileira depois da crise mundial de 2008 é o assunto da entrevista com o economista Dércio Munhoz, professor da Universidade de Brasília. Dércio explica o aumento de 1,9% do PIB brasileiro no segundo trimestre de 2009.

### Senado Economia

Senado FM  
21/9, segunda-feira, às 7h30  
Internet: sexta-feira, 18/9

### Inclusão Alienação Parental

26/9, sábado, às 11h30 e 22h30  
27/9, domingo, às 9h e 17h



### SÁBADO

1h - TCU/Ponto a Ponto/Diplomacia  
2h - Leituras  
2h30 - Diplomacia e Inclusão  
3h30 - Cidadania  
4h - Alô Senado  
4h15 - Argumento  
4h30 - De Coração  
5h - Conversa de Música  
6h - Cidadania  
6h30 - EcoSenado  
6h45 - Argumento  
7h - TV Brasil Internacional  
8h - De Coração  
8h30 - Cidadania  
9h - Alô Senado  
9h15 - EcoSenado  
9h30 - Leituras  
10h - Conversa de Música  
11h - Parlamento Brasil  
11h30 - Diplomacia e Inclusão  
12h30 - Encontros  
13h - TCU/Ponto a Ponto/Diplomacia  
13h30 - Cidadania  
14h - EcoSenado  
14h15 - Alô Senado  
14h30 - Espaço Cultural  
15h30 - Tela Brasil/Salão Nobre  
16h30 - Agenda Econômica  
17h30 - Encontros  
18h00 - Conversa de Música  
19h00 - Cidadania  
19h30 - Leituras  
20h - Alô Senado  
20h15 - Ecosenado  
20h30 - Especial  
21h - Parlamento Brasil  
21h30 - Agenda Econômica  
22h30 - Diplomacia e Inclusão  
23h30 - De Coração  
24h - Espaço Cultural

### DOMINGO

1h - Cidadania  
1h30 - TCU/Ponto a Ponto/Diplomacia  
2h - Alô Senado  
2h15 - EcoSenado  
2h30 - Agenda Econômica  
3h30 - Cidadania  
4h - Leituras  
4h30 - De Coração  
5h - Conversa de Música  
6h - Cidadania  
6h30 - Alô Senado  
6h45 - Argumento  
7h - TV Brasil Internacional  
7h30 - Cidadania  
8h - Leituras  
8h30 - De Coração  
9h - Diplomacia e Inclusão  
10h - Conversa de Música  
11h - Alô Senado  
11h15 - EcoSenado  
11h30 - Agenda Econômica  
12h30 - Encontros  
13h - Parlamento Brasil  
13h30 - Cidadania  
14h - TCU/Ponto a Ponto/Diplomacia  
14h30 - Espaço Cultural  
15h30 - Especial  
16h30 - Encontros  
17h - Diplomacia e Inclusão  
18h - Conversa de Música  
19h - Cidadania  
19h30 - Alô Senado  
19h45 - EcoSenado  
20h - Especial  
20h30 - Leituras  
21h - Tela Brasil/Salão Nobre  
22h - Agenda Econômica  
23h - Parlamento Brasil  
23h30 - De Coração  
24h - Conversa de Música



### SÁBADO

6h - Matinas  
7h - Música e informação  
9h - Prosa e Verso  
9h30 - Música e informação  
10h - Reportagem Especial  
10h30 - Música e informação  
12h - Senado Resumo  
12h30 - Música e informação  
14h - Cine Musical  
14h15 - Música e informação  
15h - Autores e Livros  
15h20 - Música e informação  
18h - Improviso Jazz  
19h - Música e informação  
20h - Escala Brasileira  
21h - Música e informação  
22h - Cine Musical  
22h15 - Música e informação  
DOMINGO  
6h - Matinas  
7h - Música e informação  
8h - Brasil Regional  
9h - Autores e Livros (reprise)  
9h20 - Música e informação  
10h - Cine Musical  
10h15 - Música e informação  
16h - Prosa e Verso (reprise)  
16h30 - Música e Informação  
17h - Reportagem Especial  
17h30 - Música e informação  
20h - Jazz & Tal  
21h - Música e informação

De segunda a sexta-feira, a programação da Rádio Senado e da TV Senado dedica-se prioritariamente à transmissão ao vivo das sessões realizadas no Plenário e nas comissões. Não havendo sessão, as emissoras transmitem reuniões de comissões que não puderam ser transmitidas

ao vivo, programas jornalísticos sobre as atividades dos senadores, reportagens especiais sobre temas em discussão na Casa e reprises de sessões. No caso da Rádio Senado, a programação inclui também seleções musicais.

### Como sintonizar

**TV A CABO:** (55) e Manaus (57).  
NET, Mais TV e Video Cabo  
**TV POR ASSINATURA:** ANTENA PARABÓLICA  
Sky (canal 118), Directv (217) e Telesat (17)  
**UHF:** João Pessoa (canal 40), Fortaleza (43), Brasília (canais 36 e 51), Salvador (53), Recife

**Sistema analógico:**  
Satélite: B1  
Transponder: 11 A2  
Polarização: horizontal  
Frequência: 4.130 MHz

**Sistema digital:**  
Satélite: B1  
Transponder: 1 Banda Estendida  
Polarização: vertical  
Frequência: 3.644,4 MHz  
Frequência (Banda - L): 1.505,75 MHz  
Antena: 3,6 m

PID - Vídeo: 1110  
Áudio: 1211  
PCR: 1110  
Receptor de Vídeo/Áudio  
Digital NTSC MPEG-2 DVB  
Symbol Rate: 3,2143Ms/s  
FEC: 3/4

### Como sintonizar

**FM**  
Brasília (DF) e regiões vizinhas - 91,7 MHz  
Natal (RN) - 106,9 MHz (caráter experimental)  
**ONDAS CURTAS**  
Frequência de 5.990 kHz, na faixa de 49 metros no Norte, Nordeste, Centro-Oeste e norte de MG

**INTERNET**  
No endereço [www.senado.gov.br/radio](http://www.senado.gov.br/radio), por meio dos programas *Real Player* ou *Windows Media Player*  
**ANTENA PARABÓLICA**  
Satélite Brasilsat B1; receptor na frequência de 4.130 MHz; polarização horizontal; transponder: 11 A2

## voz do leitor

## Superar a pobreza

"A pobreza é 'a prova dos nove'. Nascer pobre, sem direito à saúde, ao lazer e à educação, é uma dificuldade enorme. Milhões de pessoas encontram-se nessa situação pelo mundo afora. Ser pobre, privado de direitos e benefícios, gera no ser humano um profundo sentimento de revolta contra tudo. Olhemos os pobres, ajudemos os indigentes, a fim de construirmos um mundo cada vez melhor."

**Adriano Henrique Oliveira, de Caruaru (PE)**

## Educação ambiental

"É necessário investimentos em ecologia urbana, por meio de políticas públicas e educação ambiental nas cidades. Precisamos saber gerenciar nosso sistema sustentador da vida, especialmente porque nossos recursos naturais funcionam tão bem – sendo, também, tão baratos."

**Taynara Assano Zoner, de Assis (SP)**

## Concurso

"Sugiro que o governo do estado da Bahia adote o concurso público para o preenchimento de vagas, em vez do regime especial de direito administrativo."

**Renildo Conceição Silva, de Salvador (BA)**

## Bem comum

"A palavra política significa o ato de governar, e governar bem. Quando surgiu na Grécia arcaica tinha a finalidade de reestruturar a cidade e seu objetivo era o bem comum. Hoje, infelizmente, não é isso que vemos em nosso país, porque estão no poder pessoas que não visam ao bem comum, mas, sim, seus próprios interesses, esquecendo-se que deveriam trabalhar para promover a igualdade. Muitos usam o posto público para cometer crimes e vivem impunemente."

**Marcos Ely de Souza, de Couto de Magalhães de Minas (MG)**

## Alcool

"Acho que, para diminuir o número de adolescentes que ingerem bebidas alcoólicas e motoristas dirigindo alcoolizados, o Congresso deveria reduzir consideravelmente os impostos de bebidas que não contenham álcool. Assim, haveria uma redução no preço final e o consumidor uniria o útil ao agradável. Teríamos então uma sociedade com menos cidadãos viciados em álcool e vítimas dessa mazela que culmina em vários tipos de ações criminosas."

**Célio Borba, de Curitiba (PR)**

## Prejuízo

"Às vezes me pergunto se existe político honesto no Brasil. Informações que se multiplicam nos levam à resposta que mais parece verdadeira: não. Relatório do Tribunal de Contas do município do Rio de Janeiro revela que, mesmo com aplicação de 44.179 multas em 2007, a prefeitura do Rio de Janeiro teve prejuízo de R\$ 1.134.464,66 somente em um dos contratos de prestação de serviços de fiscalização eletrônica."

**Fábio Tavares, de Marechal Hermes (RJ)**

## Disque-denúncia

"Sugiro a criação e divulgação de um telefone que funcionaria como disque-denúncia para investigação e punição de responsáveis pela má gestão dos órgãos públicos."

**Joélia de Souza Silva Custódio, de Francisco Morato (SP)**

## Bandeira

"Parabenizo o senador Aloizio Mercadante pela autoria da proposta e também a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania pela aprovação do PLS 184/03, que estabelece que o hasteamento da Bandeira Nacional pode passar a ser obrigatório durante o ano letivo, pelo menos uma vez por semana para os alunos da escola de ensino fundamental e médio."

**Claudir Portella, de União da Vitória (PR)**

## frases



Continuo dizendo que o Conselho de Ética é ilegítimo. Não é possível que isso aqui vire uma máfia regida pela lei do silêncio, em que um encobre o outro

**Arthur Virgílio**, respondendo a crítica de Renan Calheiros, de que o líder tucano não acreditava mais no conselho.

Não fique preocupado. Vossa Excelência já respondeu a tudo sobejamente. Meu partido recomendou sua absolvição. Não vou entrar nessa discussão

**Renan Calheiros**, respondendo a Arthur Virgílio.

Fico hoje com a alma lavada. O dia 18 de setembro tem um significado especial, quando vejo o TCU se debruçar sobre uma questão da qual muitos deputados e senadores reclamam

**Mozarildo Cavalcanti**, ao saudar decisão do tribunal de examinar irregularidades em recursos orçamentários.



**Garibaldi Alves Filho**, ao cobrar mudança de postura do Congresso.

Isso é motivo de orgulho para todos nós, que estamos cumprindo com o nosso dever para com o país e para com os nossos eleitores. Esses são números irresponsáveis: não é verdadeira a notícia de paralisia da Casa. A contribuição do Senado para o povo brasileiro foi muito grande

**José Sarney**, sobre as 434 matérias aprovadas pelo Senado em 2009

A conta da crise está sendo paga de forma visível pelos municípios

**José Agripino**, sobre a perda na arrecadação.



WALDEIR RODRIGUES

Mas o Brasil tem caminhoneiro do bem. São esses que vão nos ajudar a difundir que abusar de crianças é crime e todos devem denunciar os abusadores

**Magno Malta**, anunciando novas frentes de combate à pedofilia

O Legislativo precisa se afirmar e ter sua própria agenda. Estamos aqui para reformar, e não para emendar projetos do governo



Sugestões, comentários e críticas podem ser enviados por carta (Praça dos Três Poderes, Senado Federal, edifício Anexo I, 20º andar, CEP 70165-920, Brasília-DF), e-mail ([jornal@senado.gov.br](mailto:jornal@senado.gov.br)) ou telefone (0800 61-2211).

## pergunte ao senador

## Agilidade para livros na cesta

"Senador Cristovam Buarque, como o povo brasileiro poderia ajudar para que o projeto de lei que inclui livros na cesta básica tenha tramitação mais ágil e o presidente Lula possa sancioná-lo o mais rápido possível?"

**Everaldo Borges, de Seropédica (RJ)**

O senador **Cristovam Buarque (PDT-DF)** responde: Everaldo, minha resposta à sua pergunta, em primeiro lugar, é dizer da minha grande satisfação em poder responder diretamente a você. Fico muito feliz que esteja de acordo com esse projeto e, mais ainda, que você queira ajudar para que ele seja aprovado. Como autor do projeto de lei, sugiro que você entre em contato com a Câmara dos Deputados. Mande e-mails, mande cartas, telegramas, o que estiver a seu alcance, para o presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer, pedindo que o projeto siga o mais rápido possível para a Presidência da República.



JOSÉ CRUZ

# Queimadura é comum e fácil de evitar

**A** estimativa do número de pessoas atingidas por queimaduras no Brasil chega a 1 milhão por ano. São lesões causadas por calor (água e superfície quentes, fogo e outros agentes), substâncias químicas (soda cáustica, ácido de

bateria etc.) ou eletricidade, que podem levar até à amputação de membros do corpo. Grande parte das vítimas são crianças e muitos acidentes ocorrem no ambiente doméstico. Nesta edição, as principais recomendações sobre como evitar acidentes

## Faltam hospitais, e álcool líquido é ameaça

O atendimento às vítimas de queimaduras no Sistema Único de Saúde representou gastos de R\$ 39,34 milhões em 2008. A informação foi dada em audiência no Senado na semana em que foi comemorado o Dia Nacional do Queimado, 10 de junho. De acordo com a Sociedade Brasileira de Queimaduras (SBQ), o país tem nove estados sem hospitais especializados para atendimento de acidentados. Um dos principais causadores de queimaduras é o álcool líquido. Em 2002, a Resolução 46 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu a venda do produto para uso doméstico e em seis meses os acidentes foram reduzidos em 60%. Com a suspensão da medida e a volta da venda do álcool líquido, no mesmo ano foram registrados 150 mil acidentes, cerca de 30% com crianças. No último dia 9, foi sancionado projeto de lei (PLS 354/99) do então senador Lúcio Alcântara que instituiu o 6 de junho como o Dia Nacional de Luta contra Queimaduras. A lei (12.026/09) autoriza o Ministério da Saúde a estabelecer a Semana Nacional de Prevenção e Combate a Queimaduras, em data próxima ao dia 6 de junho de cada ano. Flávio Arns (sem partido-PR) defende que esses pacientes sejam considerados pessoas com deficiência para que tenham acesso a benefícios previstos em lei, como a reserva de cotas em concursos e o benefício de prestação continuada. – Creio que deve haver uma mudança no Decreto 3.298, de 1999, sobre a política de integração da pessoa com deficiência, para incluir as vítimas de queimaduras.

Recomendações da cartilha **Queimaduras – Saiba como se prevenir**, elaborada pelo Ministério da Saúde e pela SBQ

### Na cozinha

- Não peça que crianças tomem conta de nada nesse ambiente, nem as deixe sozinhas nele.
- Mantenha o cabo das panelas para o lado de dentro do fogão e evite esbarrões.
- Se sentir cheiro de gás, feche as bocas do fogão, abra as janelas e

aguarde. Nunca acenda fósforos ou isqueiros.

- Acenda o fósforo primeiro para depois ligar o gás do fogão.
- Proteja-se quando usar o forno.
- Ao abrir a porta do forno, apague as bocas do fogão, para evitar uma explosão.
- Tenha cuidado com o superaquecimento da porta do forno.

### Inflamáveis

- Nunca manipule produtos como álcool, querosene, gasolina ou outros líquidos inflamáveis perto do fogo.
- Não deixe crianças próximas de produtos inflamáveis.
- Utilize sempre álcool gel no lugar de álcool líquido.

### Balões

- Jamais solte balões. Ao descer, eles podem causar graves incêndios, ameaçando as pessoas e a natureza.
- Não acenda balões. Você pode sofrer queimaduras ou queimar quem está por perto.

### Faíscas em geral

- Nunca deixe pontas de cigarro, velas, lamparinas e nada que possa causar incêndios perto de redes, camas, berços, mosquiteiros, cortinas ou qualquer tecido.

### Motos

- Cuidado ao pilotar ou andar na garupa de motos. O cano de escapamento pode causar queimaduras graves.

### Produtos químicos

- Cuidado com ácidos, produtos de limpeza fortes, inseticidas e soda cáustica.

### Eletricidade

- Se notar alguma tomada, lâmpada ou aparelho elétrico soltando faíscas ou com defeito, afaste-se.
- Evite distrações com o ferro de passar.
- Nunca coloque as mãos em tomadas, fios elétricos, cabos e caixas de luz.
- Coloque protetores nas tomadas.
- Tome cuidado ao trocar lâmpadas. Na maioria das vezes, é preciso subir em escadas, bancos ou cadeiras. Um choque elétrico pode provocar quedas graves com fraturas.
- Em dias de chuva e em ambientes molhados, a atenção deve ser redobrada.
- É importante que o chuveiro esteja bem instalado e com segurança total.

### Fogos de artifício

- Sempre leia e siga corretamente as instruções do fabricante.
- Evite o manuseio de fogos de artifício por crianças ou perto delas.
- Não compre fogos em casas clandestinas, só nas especializadas e credenciadas.
- Nunca acenda fogos de artifício perto do rosto.
- Verifique se o objeto está úmido, rasgado, com pavio danificado ou vazando pólvora. Se encontrar algum defeito, peça para trocar.
- Se falhar, não insista.
- Nunca ponha fogos nos bolsos. Se explodirem, eles causarão queimaduras graves.
- Não guarde fogos de artifício em casa. Compre só quando for usar.
- Não solte fogos após ingerir bebidas alcoólicas.



### Fogueiras

- Nunca pule fogueiras.
- Mantenha uma distância razoável para não ser atingido por estalos, faíscas ou explosões.
- Não faça fogo se não tiver como apagar.
- Tenha muito cuidado com o

vento. Ele pode alastrar o fogo e causar um grande incêndio.

- Ao acender fogueiras, procure um lugar longe de vegetação, depósitos de produtos inflamáveis e postos de gasolina.
- Nunca abandone o fogo aceso.



### Botijão de gás

- Todo cuidado é pouco na hora de trocá-lo.
- Verifique o estado de conservação do botijão, do registro e da mangueira.
- Quando possível, instale o botijão do lado de fora da casa, longe do fogão ou de qualquer outra fonte de calor.

- Não procure vazamentos usando fósforos. Use uma esponja com sabão ou detergente, aplicando sobre o bico. Se aparecerem bolhas, é porque há vazamento.
- Feche a torneira do gás quando ficar fora de casa por muito tempo.



### Cigarro

- Cigarro e bebida são uma mistura explosiva. O álcool pode deixar você inconsciente e a brasa do cigarro pode provocar incêndio ou queimadura.
- Verifique sempre se o cigarro está bem apagado antes de jogá-lo fora.
- Não acenda cigarros em postos de gasolina ou perto de produtos inflamáveis.



### Churrasqueiras

- Prepare o fogo com atenção e cuidado.
- Nunca jogue álcool diretamente nas chamas ou brasas.
- Não deixe nenhum produto inflamável perto da churrasqueira.



### Palito de fósforo e isqueiro

- Para evitar queimaduras nos cílios, sobrancelhas e cabelos, mantenha o palito de fósforo ou isqueiro bem afastado do rosto.
- Mantenha-os fora do alcance de crianças.
- Nunca os acenda próximo a produtos como álcool, querosene, gasolina, botijões de gás e materiais de limpeza.

### Pipas

- Nunca solte pipas próximo a redes elétricas, postes, torres ou cabos de alta tensão. Se a linha enroscar, o choque pode ser fatal.
- Não use cerol em suas pipas. Você pode machucar alguém.

### Sol

- A exposição intensa ao sol, entre as 10h e 14h e sem proteção, pode provocar queimaduras sérias.

ARTE: BRUNO BAZILLO

## Projeto dá autonomia a Anvisa para proibir álcool

O PLS 190/06, do senador Antônio Carlos Valadares (PSB-SE), restringe a venda do álcool etílico líquido e a submete à regulação das autoridades sanitárias. A proposta foi aprovada na Comissão de Assuntos Sociais de forma terminativa e seguiu direto à análise da Câmara.

## Como agir em caso de queimadura

- Nunca considere uma queimadura sem importância. Vá ao médico ou leve quem se queimou.
- Não tente tratar queimaduras. Procure o centro de saúde mais próximo de você.
- Nunca use em queimaduras: creme dental,

margarina, borra de café, clara de ovo, óleo de cozinha e outras substâncias.

- Em caso de queimaduras com produtos químicos, enxágue com água corrente por pelo menos 20 minutos, tire a roupa contaminada e evite que o produto se espalhe por outras áreas.

## Saiba mais

### Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)

SIA, trecho 5, área especial 57, bloco B, térreo, Brasília (DF) – CEP 71.205-050 (61) 3462-6000 [www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br)

### Ministério da Saúde

Esplanada dos Ministérios, bloco G Brasília (DF) – CEP 70.058-900 Disque saúde: 0800 61 1997 [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)

### Sociedade Brasileira de Queimaduras (SBQ)

(19) 3445-3735 [www.sbqueimaduras.org.br](http://www.sbqueimaduras.org.br)